

É PRIMAVERA

Eixo: Práticas para Educação Especial

FARIA, Joceline Taborda¹
VIDA, Giselle Mariana Rinaldi²
KNAUT, Michelle Souza Julio³

A arte é uma grande estratégia para se caminhar rumo ao desenvolvimento expressivo e representacional da criança, e, por isso mesmo ela precisa ser mais valorizada dentro da escola, não somente como hora de desenhar e pintar, mas como uma disciplina curricular importante para o desenvolvimento cognitivo das crianças, principalmente com as crianças com necessidades especiais.

A Inclusão de Pessoas Portadoras de Necessidades Educativas Especiais nas escolas regulares é um grande desafio a se enfrentar, portanto a família e a escola têm um papel importantíssimo a desempenhar, acompanhando o desenvolvimento de seu filho e aluno numa ação conjunta.

Para JUNIOR (1999, p.15): Cabe à escola encontrar respostas educativas para as necessidades de seus alunos e exigir dela uma transformação. A inclusão na escola seria, então, o processo pelo qual a própria escola adapta-se, transformando-se para poder inserir em suas classes regulares crianças e jovens portadores de necessidades educativas especiais que estão em busca de seu pleno desenvolvimento e exercício da cidadania.

Segundo TIBOLA (2001, p.9) A valorização da arte no cotidiano de nossas escolas especializadas tem possibilitado a revelação de talentos inimagináveis. Das singelas aulas de educação artística alcançamos voos mais altos e os resultados foram surpreendentes.

Uma proposta interdisciplinar na escola, para que tenha efeito, precisa buscar a integração, da família, escola, equipe interdisciplinar e educador, necessitam mover-se no “ir e vir”, “levar e buscar” de solidariedade, apoio e integração.

1 JUSTIFICATIVA

É preciso despertar nas crianças a conscientização pela natureza e também a espírito de solidariedade em campanhas emergentes em função de enchente, frio, desmatamento, queimadas, etc. Este planejamento foi elaborado com o objetivo de

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Opet.

² Mestranda em Ciências da Educação, Especialista em Educação Especial, Arte Educadora, Psicóloga, Supervisora de Estágio da UNIOPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

³ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Curso de Pedagogia do Centro Universitário OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

criar na criança o senso de preservação da natureza, diferenciar as estações do ano suas características e sua visibilidade para a vida do homem e animais.

2 OBJETIVO GERAL

Levar a criança a conhecer e diferenciar as estações do ano despertando a importância de cada estação tem para nossa vida, além dos efeitos gerados na natureza.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as estações do ano.
- Desenvolver as características das estações do ano.
- Aguçar o interesse e curiosidade pelas frutas presentes nas estações do ano, conhecendo seus nutrientes.
- Diferenciar as estações observando os respectivos tipos de clima.
- Estimular a imaginação e criatividade;
- Desenvolver a coordenação motora, a percepção auditiva e visual.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

No primeiro momento o professor, através de uma roda de conversa, explicará que teremos uma aula especial sobre as estações do ano e perguntará aos alunos sobre as estações: Vocês sabem quais são as estações do ano? Qual é a sua estação preferida? Por quê? Conforme as crianças forem respondendo, o professor fará a mediação, esclarecendo dúvidas que forem surgindo no decorrer da conversa, como: Por que estamos no inverno mais tem dias que faz muito calor?

No segundo momento, o professor explicará sobre as estações e que estamos nos aproximando da primavera a estação das flores e que com a chegada dessa estação temos o fim do inverno, fazendo com que compreendam que existem as quatro estações: primavera, verão, outono e inverno.

No terceiro momento professor seguirá explicando as diferenças de cada uma das estações, mostrando através de recortes de revistas e/ou imagens impressas as respectivas estações, explicará que estamos nos aproximando da estação das flores que é a PRIMAVERA e por essa razão iremos confeccionar o mural da primavera, o professor explicará que será confeccionado um mural para que a sala fique ainda mais aconchegante, distribuirá algumas imagens impressas para que os alunos com o auxílio do professor possam colorir imagens, será distribuído revistas para que as crianças pesquisem e recortem figuras de flores, arvores, grama, etc.

No quarto momento, o professor distribuirá para os alunos pedaços de E.V.A e papel sulfite colorido auxiliando os alunos a fazerem dobraduras formando cata-ventos e flores, pedindo que as mesmas utilizem as cores que mais gostam, dando exemplo: de que existem flores de várias cores e formatos, enfim deixará as crianças livres para usarem a sua criatividade, é muito importante que o professor compreenda o ritmo de cada criança, suas limitações e potencialidades.

No último momento será a construção do mural. Com as flores e cata-ventos que cada criança confeccionou, o professor recolherá e perguntará sobre o que cada um fez seja o cata-vento ou flores e as suas diferenças. Conforme as crianças forem falando, irão identificando semelhanças e diferenças em relação ao formato e cor, tamanho. Em seguida, o professor e as crianças farão um belo mural para deixar a sala decorada para a chegada da primavera e antes de fazer a montagem do mural os alunos juntamente com o auxílio do professor cantarão a música fica sempre, encerrando a aula com uma salva de palmas pela chegada da primavera.

5 RECURSOS UTILIZADOS

Revista, E.V.A, tesouras, lápis de cor, giz de cera, cola, palito de churrasco, materiais impressos, papel sulfite colorido, cartolina, fita dupla face, vilão e a música fica sempre de Alberto Costa.

6 AVALIAÇÃO

O professor levará em conta os seguintes aspectos:

- A criança conseguiu superar os obstáculos propostos?
- Onde ocorreu necessidade de ajuda por parte do professor?
- A criança demonstrou interesse e prazer em participar da atividade?

7 REFERÊNCIAS:

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. "Primavera"; *Brasil Escola*. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/primavera.htm>>. Acesso em 17 de setembro de 2018.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

JUNIOR, Cícero Silva.(org.) Educação Especial: tendências atuais. Brasília: MEC, 1999.

TIBOLA, Ivanilde Maria (org). Arte, Cultura, Educação e Trabalho. Brasília: Federação Nacional das APAEs, 2001